

Porto Alegre, 25 de agosto de 2016.

À

**DD. Diretoria e Conselheiros do
CAU/RS – CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO
GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE - RS**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA – Nº 01/2016
CONTROLES INTERNOS**

Servimo-nos da presente para encaminhar a V.Sas, nosso relatório circunstanciado de auditoria externa nº 01/2016, referente aos controles internos adotados pelo CAU/RS referente ao exercício de 2015.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos, meios e métodos de controle interno das áreas examinadas.

Por amostragens, da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias adotadas na Entidade, e realizadas de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros e exame.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 371 da Lei 5.869/73, "Código de Processo Civil - CPC", seu uso para qualquer outro fim.

Atenciosamente,


MACIEL AUDITORES S/S
CRC RS – 005460
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC RS – 65.932
Responsável Técnica



ÍNDICE

PARTE I – CONTROLES INTERNOS.....	3
1. TESOURARIA/CAIXA	3
2. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3
3. CLIENTES	4
4. ESTOQUES.....	5
5. IMOBILIZADO.....	6
6. PROCESSOS LICITATÓRIOS	10
7. RECURSO HUMANOS	11
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	12
9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS	13
PARTE II - CONCLUSÃO	14

PARTE I – CONTROLES INTERNOS

1. TESOURARIA/CAIXA

Não há caixa propriamente dito, mas utilizam-se do sistema de fundo fixo de caixa o qual é regulado pela Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002, que trata de suprimentos de fundos e pagamentos individuais de despesas de pequeno vulto, sendo regulado ainda, pela Portaria Normativa nº 1/2012 do CAU/BR que dispõe sobre a concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR).

Esse fundo fixo possui limite de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais, sendo efetuado seu controle através de planilha em Excel, por assistente administrativo, o qual se reporta diariamente a seu superior na Gerência Financeira.

Em 29/07/2016, efetuamos a conferência de numerário, não encontrando nenhuma irregularidade na documentação examinada. Constatamos haver R\$ 863,55 em dinheiro e recibos de prestação de contas no valor de R\$ 1.136,45 totalizando o valor do fundo fixo, o qual seria encerrado naquele dia mesmo por ser o último dia útil do mês de julho de 2016.

O numerário estava devidamente organizado e guardado em local apropriado com chave.

Os documentos de retirada de fundos estavam devidamente autorizados, sendo que para os mesmos é exigida a prestação de contas em até no máximo cinco dias, conforme norma expedida pelo CAU/BR que trata de fundo fixo de caixa.

2. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Analisamos as contas correntes bancárias existentes em 31 de dezembro de 2015 e confrontamos com os mapas de conciliação e respectivos extratos bancários, não encontrando inconformidades.

Demonstramos abaixo a composição e os saldos das respectivas contas:





Valores em R\$

CONTAS	SALDO CONTÁBIL
BB - CONTA MOVIMENTO - C/C 23347-1	11.357,76
BB - CONTA ARRECADAÇÃO - C/C 23583-0	0,00
BB - CONTA ARRECADAÇÃO - C/C 23348-X	26.252,53
BB - CDB/RDB Conta 23347-1	12.635.141,10
BB - CONTA POUPANÇA-Conta 23348-X	2.756.823,82
BB - CDB/RDB-Conta 23348-X	399.274,20
TOTAL	15.828.849,41

3. CLIENTES

3.1. CRÉDITOS A RECEBER DO EXERCÍCIO

Registramos que não há Manual de Rotinas e Procedimentos na área de Contas a Receber e ou Fluxograma do Setor, e que o controle é realizado pela Gerência Financeira, com base nos Relatórios Financeiros (Receitas) emitidos pelo sistema SICCAU, disponibilizado pelo CAU/BR.

Os valores a receber originam-se de anuidades, taxas, Registros de Responsabilidade Técnica e multas dos profissionais (pessoa física) e empresas (pessoa jurídica) registrados no CAU/RS, porém o próprio profissional acessa o sistema SICCAU, via site do CAU/RS, seleciona no menu disponível o serviço e emite o próprio boleto.

A área financeira não possui um controle informatizado do contas a receber e nem de inadimplência. A inadimplência é controlada, de forma manual, em planilhas em Excel, porém como não há reconhecimento das anuidades vencidas, a ação de cobrança fica prejudicada. Os valores a receber são lançados na contabilidade, com base na projeção calculada pelo CAU/BR, das receitas de anuidades de pessoas físicas e repassado ao setor de planejamento do CAU/RS que efetua a inclusão na proposta orçamentária do ano. A contabilidade não possui acesso ao cálculo e nem a composição detalhada do saldo dos Créditos a Receber do Exercício.

A seguir demonstramos a composição do saldo das respectivas contas:



		Valores em R\$
CONTAS	SALDO CONTÁBIL	
1.1.2.1.1.01.01.01 ANUIDADES PESSOA FÍSICA		121.991,49
TOTAL		121.991,49

ARQUITETOS INADIMPLENTES

		Valores em R\$
ANUIDADES	SALDO	
VALORES DEVIDOS EM 2012		426.404,23
VALORES DEVIDOS EM 2013		568.939,07
VALORES DEVIDOS EM 2014		535.898,42
VALORES DEVIDOS EM 2015		500.141,51
TOTAL		2.031.383,23

Fonte: Planilha de controle interno Gerência Financeira (Valor não reconhecido contabilmente)

RECOMENDAÇÃO

Recomendamos manter as informações de composição dos saldos das contas a receber e o reconhecimento dos valores inadimplidos, bem como efetuar estudos, com a participação do Comitê de Informática, Gerência Financeira e Gerência de Planejamento, objetivando a elaboração do mapeamento de rotinas e procedimentos da área financeira.

4. ESTOQUES

4.1 ALMOXARIFADO

Analizamos os registros auxiliares de estoque e verificamos que os mesmos não possuem valoração dos itens estocados, sendo feito apenas o controle físico dos materiais. Contabilmente não há grupo de estoque registrado, e as compras de materiais são contabilizadas no momento da entrada da nota fiscal diretamente em conta de resultado.

Em que pese essa constatação, procedemos à verificação do estoque do CAU/RS localizado na loja do andar térreo na Rua Bela Vista, 320. Nossa análise foi baseada na contraposição da quantidade estocada com a posição atualizada do estoque no dia de nossa visita, na data de 28/07/2016, encontrando a seguinte situação: no quesito restrição de acesso à área do estoque e guarda de materiais, a auditada encontra-se em situação satisfatória.



Em relação à contagem de materiais: dos dezesseis itens escolhidos aleatoriamente na listagem "Relação de Itens", emitida por ocasião de nossa chegada ao local de verificação, em todos esses itens conferidos houve conformidade entre a quantidade física e a quantidade apontada pelo relatório. Observou-se que nos itens selecionados, entre a requisição de materiais e o processamento da baixa no sistema, transcorreu apenas um dia, tornando possível aferir a posição atualizada do estoque por meio da listagem de conferência.

5. IMOBILIZADO

A entidade possui os seguintes relatórios auxiliares do Patrimonial:

- a) Relatórios sintéticos:
 - Relatório Sispat Sintético – Bens Imóveis;
 - Relatório Sispat Sintético – Bens Móveis.
- b) Relatórios analíticos:
 - Relação de Bens Móveis por Conta;
 - Relação de Bens Imóveis por Conta.

Na comparação dos saldos dos relatórios sintéticos com os saldos do balancete de dezembro não foram encontradas diferenças entre os grupos de contas.

Comparando-se os saldos dos relatórios analíticos com os saldos do balancete de dezembro foram encontradas diferenças entre os grupos das seguintes contas:

Valores em R\$			
CONTAS	SDO.BALANÇO	SDO.RELATÓRIO	DIFERENÇA
Móveis e Utensílios	369.911,73	380.301,73	(10.390,00)
Máquinas e Equipamentos	110.953,95	122.743,85	(11.789,90)
Sistemas de Processamento de Dados	58.167,10	75.627,10	(17.460,00)
TOTAL	539.032,78	578.672,68	39.639,90

Fonte: Balancete e relatórios auxiliares 12/2015

Ao se efetuar também a comparação entre os relatórios auxiliares analíticos e sintéticos constatamos a diferença entre os saldos relativos a Bens Móveis, conforme se verifica:



	Valores em R\$		
RELATÓRIOS	SDO.CONTABIL	SDO.RELATÓ	DIFERENÇA
Relação Bens Móveis por Conta até 26.07.2016	1.051.805,23		
Relatório Sispat Sintético- Bens Móveis		1.012.165,33	
TOTAL	1.051.805,23	1.012.165,33	39.639,90

Fonte: Relatórios auxiliares 12/2015

Sobre as diferenças a auditada informou, bem como forneceu comprovação documental, de que essas demandas já vêm sendo tratadas junto ao desenvolvedor do sistema operacional, mas ainda não foram solucionadas.

Procedemos à verificação física do patrimonial do CAU/RS. Os itens verificados encontram-se localizados nos 14º e 15º andares e também na loja do andar térreo, na Rua Bela Vista, 320. Nossa análise foi baseada na contraposição de dados dos itens constantes no relatório auxiliar do patrimonial, de onde foram selecionados os itens da vistoria, na data de 28/07/2016, com a situação real do bem, encontrando a seguinte situação:

- verificamos que há três itens (números de controle 000448, 000527 e 000710) os quais já não têm mais serventia por estarem estragados, mas ainda constam no patrimonial e seguem sendo depreciados.
- verificamos a existência de dois itens (números de controle 000199 e 000539) que serão leiloados e já se encontram fora de uso, em exposição aos interessados, mas ainda constam no patrimonial e seguem sendo depreciados.
- Verificamos também que o item de nº 000691 "Telefone convencional pleno preto" não possui plaqueta de identificação, e fomos informados de que demais aparelhos semelhantes também não recebem plaqueta, embora constem no patrimonial.

RECOMENDAÇÕES

Recomendamos que sejam efetuadas as baixas dos bens. O pedido de baixa de bens deve ser feito através de documento próprio contendo as características do bem, a localização, nome do responsável, o valor do bem e o motivo da baixa.

Relativo aos itens imprestáveis pode ser feita a baixa montando um processo simples para cada item que se for baixar com fotos do aparelho, uma nota de saída e o ideal, mas

não obrigatório, seria doá-los para alguma instituição reconhecida como filantrópica, (exemplo: "Mensageiro da Caridade"), porque dessa maneira quem receber o aparelho pode assinar esse recebimento e todo o processo do descarte fica mais claro e seguro, amparando o responsável pelo processo, com essa documentação.

Relativo ao item que não possui plaqueta de identificação, a regra diz que se imobiliza um item se o valor de aquisição for maior que R\$ 1.200,00 e/ou durar mais de um ano. Se a organização quer ter um controle mais minucioso de todo o seu patrimônio ela pode emplacar os telefones, porém deve elaborar uma regra interna (controles internos) optando por imobilizar todos ou nenhum. Lançar itens no patrimonial sem uma identificação mais precisa acaba por aumentar a possibilidade de haver fraude num controle patrimonial.

5.1 DEPRECIAÇÃO

A entidade possui os seguintes relatórios auxiliares de depreciação:

- a) Relatórios sintéticos:
 - Bens Móveis – Relação Sintética de Depreciações;
 - Bens Imóveis – Relação Sintética de Depreciações.

- b) Relatórios analíticos:
 - Bens Móveis - Relação Analítica de Depreciações;
 - Bens Imóveis - Relação Analítica de Depreciações.

Na comparação dos saldos dos relatórios sintéticos com os saldos do balancete de dezembro/2015 foram encontradas diferenças entre os grupos de contas, conforme quadro a seguir:

CONTAS	Valores em R\$		
	SDO.BALANÇO	SDO.RELATÓRIO	DIFERENÇA
Móveis e Utensílios	71.749,79	71.469,97	279,82
Máquinas e Equipamentos	23.494,65	28.520,35	(5.025,70)
Equipamentos de Processamento de Dados	111.109,25	106.197,32	4.911,93
Sistemas de Processamento de Dados	19.883,67	18.069,75	1.813,92
TOTAL	226.237,36	224.257,39	1.979,97

Fonte: Balancete e relatórios auxiliares 12/2015

Comparando-se os saldos dos relatórios analíticos com os saldos do balancete de dezembro foram encontradas diferenças entre os grupos das seguintes contas:

Valores em R\$

CONTAS	SDO.BALANÇO	SDO.RELATÓRIO	DIFERENÇA
Instalações	1.748,14	1.589,52	158,62
Móveis e Utensílios	71.749,79	71.469,97	279,82
Máquinas e Equipamentos	23.494,65	28.520,35	(5.025,70)
Equipamentos de Processamento de Dados	111.109,25	106.197,32	4.911,93
Sistemas de Processamento de Dados	19.883,67	18.069,75	1.813,92
TOTAL	227.985,50	225.846,91	2.138,59

Fonte: Balancete e relatórios auxiliares 12/2015

Ao se efetuar também a comparação entre os relatórios auxiliares analíticos e sintéticos de depreciação constatamos a diferença entre os saldos relativos a Bens Imóveis, conforme se verifica:

Valores em R\$

RELATÓRIOS	SDO.RELATÓRIO	SDO.RELATÓRI	DIFERENÇA
Bens Imóveis – Rel. Sintética de Depreciações	334.337,59		
Depreciação Analítica Bens Imóveis		334.178,97	
TOTAL	334.337,59	334.178,97	158,62

Fonte: Relatórios auxiliares 12/2015

Valores em R\$

RELATÓRIOS	SDO.RELATÓRIO	SDO.RELATÓ	DIFERENÇA
Bens Móveis - Relação Sintética de Depreciações	281.720,79		
Depreciação Analítica Bens Móveis		281.720,79	
TOTAL	281.720,79	281.720,79	0,00

Fonte: Relatórios auxiliares 12/2015

Sobre as diferenças a entidade informou, bem como forneceu comprovação documental, de que essas demandas já vêm sendo tratadas junto ao desenvolvedor do sistema operacional, mas ainda não foram solucionadas.

Quanto à taxa de depreciação, o CRAU RS vem utilizando as taxas fiscais para cálculo e registro da mesma. A seguir, selecionamos uma amostra de bens, nos quais demonstramos o valor de depreciação constante de relatório auxiliar de depreciação, em comparação ao valor resultante de nossos cálculos:



Valores em R\$

DESCRIÇÃO DO BEM	Nº BEM	TAXA m.m.	VALOR AQUISIÇÃO	RELAT.CAU	NOSSO CÁLCULO	DIFERENÇA
Microcomputador Dell Optiplex	0027	1,6667	2.496,30	37,44	41,61	4,17
Notebook Acer Aspire	0119	1,6667	1.838,00	27,57	30,64	3,07
MICROSOFT OFFICE Optiplex	1444	1,6667	472,00	6,29	7,87	1,58
Sofá 1 lugar	1276	0,8333	1.320,75	9,91	11,01	1,10
Armário 1	0555	0,8333	6.200,00	46,50	51,66	5,16
Balcão Recepção com Painel	1280	0,8333	8.534,02	64,01	71,13	7,12
Toyota Etios	1200	1,6667	43.187,50	647,81	719,81	72,00
TOTAL			64.048,57	839,53	933,73	94,20

Fonte: Relatórios auxiliares 12/2015:Relação de Depreciações Automáticas; Relação de Depreciações Automáticas; Relação de bens móveis por conta.

Sobre as diferenças nos cálculos de depreciação a entidade informou, bem como forneceu comprovação documental, de que essas demandas já vêm sendo tratadas junto ao desenvolvedor do sistema operacional, mas ainda não foram solucionadas.

6. PROCESSOS LICITATÓRIOS

Selecionamos e analisamos os seguintes processos licitatórios:

Objeto	Processo	Modalidade	Data	Valor
Aquisição de vinte computadores tipo desktop.	017/2015	Pregão Eletrônico-Adesão Ata Registro de Preços	12/02/2015	59.999,80
Aquisição de licenças de uso de software MS Office 2013 Home and Business.	0180/2015	Pregão Eletrônico-Adesão Ata Registro de Preços	18/08/2015	9.440,00
Contratação de empresa para digitalização/organização/gerenciamento eletrônico de documentos.	0137/2015	Dispensa de Licitação	14/07/2015	491.864,00
Contratação de serviços auxiliares na área de transporte (motoristas) a serem executados por meio de postos de trabalho.	0136/2015	Pregão Eletrônico	14/07/2015	136.328,40

Analisamos os processos acima, verificando que os mesmos foram instruídos corretamente, no que tange a:



- solicitação;
- autorização;
- parecer jurídico;
- divulgação;
- dotação orçamentária;
- julgamento das propostas;
- exame da documentação dos vencedores;
- adjudicação e homologação da proposta vencedora;
- publicação do resultado;
- divulgação da homologação;
- assinatura do contrato;
- divulgação do extrato do contrato

Analisando esses aspectos, constatamos que nos processos de adesão às Atas de Registro de Preços houve a demonstração da vantagem econômica em aderir a essa modalidade. No processo no qual houve dispensa de licitação verificamos conformidade com a Lei 8.666/93 no que tange a esse tipo de contratação, não restando nenhuma observação a ser feita sobre os processos licitatórios.

7. RECURSO HUMANOS

A área de recursos humanos do CAU/RS não possui formalizado Manual de Rotinas e Procedimentos e ou Fluxograma do Setor, porém mantém um controle satisfatório, com base no sistema de folha de pagamento disponível, nos registros de funcionários, no atendimento à legislação trabalhista vigente e no atendimento aos ditames estipulado em Edital de Concurso específico para contratação de servidores.

A política de segurança do trabalho foi implantada recentemente, conforme PPRA e PCMSO elaborados em abril e maio do corrente ano, porém o CAU/RS ainda não designou funcionário para exercer a função de Cipeiro, conforme determina a NR 5 (Norma Regulamentadora CIPA). O acompanhamento e a convocação para realização de exames periódicos é efetuado adequadamente.

No que tange aos cálculos e recolhimento de IRRF, INSS, e FGTS, descontos de vale transporte e demais benefícios, na amostragem selecionada, também identificamos regularidade.

No exame de pastas funcionais, Livro Registro de Empregados e Fichas Registro de Empregados, verificamos que as Fichas Registro de Empregados não vêm sendo atualizadas, quanto ao período aquisitivo e respectivo gozo de férias, como exemplo citamos as fichas dos servidores abaixo relacionados:

FUNCIONÁRIO

ALEXANDRE DEMENEGHI DE ALMEIDA
ANGELA RIMOLO
CAMILA OLIVEIRA
CASSIO LORENSINI

RECOMENDAÇÃO

Revisar e atualizar as Fichas Registro de Empregados. Recomendamos, também, designar e treinar um servidor para exercer as funções de Cipeiro, conforme recomendação constante no PCMSO vigente.

8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A área de TI, igualmente não possui formalizados e mapeados os processos e rotinas da área, e nem o Manual de Procedimentos.

Em reunião com a Gestora da Área, fomos informados que recentemente (junho/2016) foi constituído o Comitê de TI, porém ainda não havia se reunido.

A área de TI do CAU/RS utiliza o software de gestão disponibilizado pelo CAU/BR e não tem autonomia para desenvolver programas, ou sistemas.

O CAU/RS ainda não possui Plano Diretor de TI (PDTI).

O acesso aos arquivos de dados e a rede não são protegidos por senha.

Verificamos que a sala onde estão alocados os servidores, somente pode ser acessada por pessoal autorizado e cadastrado com senha biométrica.

O sistema contra incêndio da sala dos servidores não é adequado (spinklers), pois em caso de incêndio esse equipamento jorrará água nos equipamentos.

RECOMENDAÇÕES

Recomendamos estudos, em conjunto com a área de planejamento, área administrativa e comitê de TI para viabilizar o mapeamento e descrição de rotinas da área de TI, bem como a elaboração do PDTI.

Recomendamos, também, análise para implantação e melhorias de segurança de acesso ao sistema, a rede e arquivos digitais, com senhas de acesso, proxy e firewall, bem como a realocação dos servidores em sala com equipamento de prevenção de incêndio apropriado para equipamentos de informática.

9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Procedemos às análises da totalidade de receitas do CAU/RS, no período de julho/2015 a dezembro/2015, tomando por base os balancetes contábeis do período, os controles internos, os extratos bancários e os relatórios de receitas emitidos pelo sistema SICCAU, disponibilizado pelo CAU/BR e de maneira geral os controles internos são satisfatórios. Para obter o total creditado pelo banco, a título de cobrança é necessário efetuar um somatório manual, o que fragiliza o controle interno.

RECOMENDAÇÕES

Recomendamos estudos, liderados pela Gerência Financeira, em conjunto com a área de TI, para viabilizar a apuração dos valores arrecados pelo banco, sem a necessidade de somatórios manuais.

Recomendamos, também, verificar junto ao Banco do Brasil, a possibilidade de emissão de relatório de cobrança com o total diário e somatório mensal dos valores arrecadados, pelo banco, a título de cobrança.



PARTE II - CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória e foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas as entidades do setor público.

O resultado do nosso trabalho demonstra que, exceto quanto aos pontos de recomendação descritos neste relatório, o Conselho possui um adequado gerenciamento de seus controles, necessitando observar as recomendações efetuadas nesse relatório.



MACIEL AUDITORES S/S
CRC RS – 005460
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC RS – 65.932
Responsável Técnica